

## Economia

## DESENVOLVIMENTO

## Doze mil empregos em 25 cidades

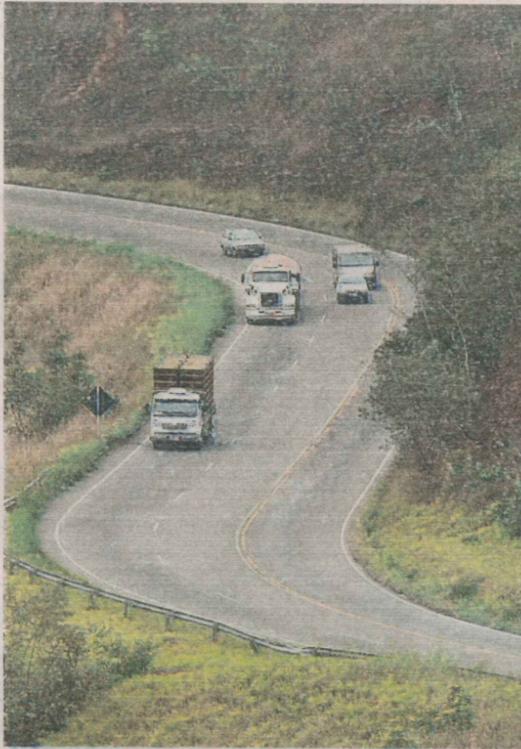
As vagas serão abertas até o final do ano que vem com a criação de indústrias e usinas e a construção de novas rodovias no Estado

Beatriz Seixas

Profissionais como técnicos em mecânica, elétrica e segurança do trabalho, engenheiros civis e de produção, operadores de máquinas, soldadores, pintores industriais e mestres de obras vão ter um horizonte de muitas oportunidades. Até o final do ano que vem novas indústrias, usinas e a construção de rodovias vão criar 12.574 empregos em 25 municípios do Espírito Santo.

Para quem tem pressa em conquistar uma vaga no mercado já há chances abertas a partir de hoje por meio de cadastros nos endereços eletrônicos de algumas empresas, como é o caso da Balmoral que vai construir uma fábrica de boias para a indústria do petróleo e gás, em Viana, e contratar 300.

Mas também há vagas em que é preciso aguardar o período de contratações que vai acontecer gradualmente até 2013.



INVESTIMENTOS EM NOVAS RODOVIAS, USINAS E INDÚSTRIAS: parte das oportunidades será destinada a profissionais do setor da construção civil

Parte dos empregos vai ser voltada para o setor da construção civil com os investimentos que estão sendo feitos em infraestrutura por parte dos governos municipais, estadual e federal.

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Se-

top), Fábio Damasceno, afirmou que os benefícios dos projetos do governo relacionados à infraestrutura viária não se limitam à melhoria da mobilidade urbana.

“Eles significam também mais qualidade de vida, valorização da região onde acontecem e a criação

de milhares de empregos”.

O prefeito da Serra, Sérgio Vidigal, e o de Vila Velha, Neucimar Fraga, listaram algumas obras importantes que estão previstas para os municípios.

“Projetos de mobilidade ajudam, inclusive, a mudar a concepção de

desenvolvimento da cidade e atrair mais investimentos”, disse Vidigal.

As datas e os locais para cadastro das vagas abertas em função das novas rodovias não foram divulgados porque dependem dos resultados de licitações e empresas que serão responsáveis pelas obras.

## OS INVESTIMENTOS E OS EMPREGOS

## Rodovias

## Vila Velha

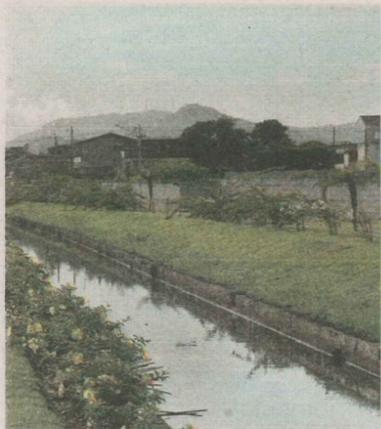
## LIGAÇÃO À BR-101

A ES-388 vai se tornar uma nova rodovia com a pavimentação. Ela irá conectar o litoral Sul à região da BR-101 passando pelo Xuri. Serão 17 quilômetros e mais de 100 empregos. Até o final de 2012, o projeto deverá ser concluído para abertura da licitação.

## CANAL BIGOSSI

UMA AVENIDA será construída por cima do Canal Bigossi. Ela terá canteiro central de nove metros e em alguns trechos de 15 metros para passar o corredor de ônibus. O projeto contempla uma nova rodovia que ligará a Glória a Itapoã e Itaparica. São 2,5 quilômetros de extensão e serão demandados 100 profissionais para as obras, que devem ser concluídas até o final de 2013.

MARCELO ANDRADE - 24/03/2011



CANAL BIGOSSI: nova avenida



KADIDJA FERNANDES - 26/10/2011

AVENIDA AMÉRICA: projeto prevê a construção de um viaduto ligando a nova via até a avenida Carlos Lindenberg

## Cariacica

## AVENIDA AMÉRICA

SERÁ CRIADA uma avenida sobre um valão próximo ao terminal de Jardim América. Haverá um viaduto ligando essa nova via até a Carlos Lindenberg, em Vila Velha. A previsão para conclusão é 2016.

## MUNICIPALIZAÇÃO DA BR-262

VAI SER FEITO um projeto para a municipalização da BR-262. Com isso, a extensão de 1,5 quilômetro deverá se tornar uma nova via. O estudo deve ser finalizado em seis meses.

## CORREDOR URBANO SUDESTE

VAI LIGAR Campo Grande à Leste-Oeste, passando pelo bairro Maracanã. Com uma extensão de 5,92 quilômetros, o investimento é de R\$ 33 milhões e a previsão é de criar mais de 50 empregos. O prazo para conclusão é dezembro de 2013.

## Vila Velha - Cariacica

## LESTE-OESTE

A RODOVIA está em construção e te-

rá nove quilômetros de extensão, ligando Vila Velha a Cariacica. A previsão é que as obras sejam concluídas até 2014. Serão criados 200 empregos.

## Serra

## REVITALIZAÇÃO DE LARANJEIRAS

NOVAS RODOVIAS serão criadas, como uma que ligará Laranjeiras à BR-101, através de Val Paraíso e da ES-010, na altura de Chácara Parreiral. Serão criados 400 empregos nas obras.

## CONTORNO DE JACARAÍPE

O PROJETO prevê a construção de uma rodovia que passará por fora de Jacaraípe. O fluxo de veículos vai se dar pelo terminal de Castelândia com saída depois de Costa Bella. A obra deve acontecer em 2014. Empregos não foram divulgados.

## CONTORNO DO MESTRE ÁLVARO

COM UM INVESTIMENTO de R\$ 220 milhões, a previsão é que as obras do Contorno do Mestre Álvaro tenham início em 2014.

## Viana

## VIANA NORTE

CONSTRUÇÃO de uma nova via ligando Marcílio de Noronha a Universal, em Viana, para desafogar a BR-262. A via terá 3,79 quilômetros e será concluída até o final deste ano. Criação de mais de 30 postos de trabalho.

## Anchieta

## NOVA ES-146

O PROJETO de uma nova rodovia está sendo desenvolvido com objetivo de melhorar a infraestrutura da região. A rodovia terá 17 quilômetros e deverão ser criados mais de 130 empregos nas obras. Os prazos para construção não foram divulgados.

## Piúma

## SEGUNDA ETAPA DO CONTORNO

ESTÁ PREVISTA a segunda etapa do

ARQUIVO/AT



TERMELETRICA: investimentos

contorno de Piúma, com 3,5 quilômetros de extensão. Serão demandados 30 profissionais.

## Outros municípios

VINTE MUNICÍPIOS CAPIXABAS - Linhares, Aracruz, Brejetuba, Afonso Cláudio, Anchieta, Vargem Alta, Piúma, Itapemirim, São Mateus, Jaguaré, Muniz Freire, Iúna, Castelo, Rio Bananal, Vila Valério, Sooretama, Colatina, Governador Lindenberg, Marilândia e São José do Calçado vão passar por obras de melhorias ou vão ter novas rodovias. Projeto prevê obras em 600 quilômetros. Empregos não foram detalhados.

## Usinas

## Linhares

## UTE CACIMBAS E UTE ESCOLHA

AS TERMELETRICAS, a gás natural, têm operação prevista para 2013 e cada uma vai criar 30 empregos na operação.

## UTE MC2 NOVA VENÉCIA 2 E UTE MC2 ICONHA

AS TERMELETRICAS, a óleo combustível, têm operação prevista para 2013. Cada uma vai criar 30 empregos na operação.

## Aracruz

## UTE CAUHYRAI

A TERMELETRICA, a gás natural, tem operação prevista para 2013.  
EMPREGOS: 30 na operação.  
OBS.: Local para envio de currículo para as usinas não foi divulgado.

## DESENVOLVIMENTO

# Valorização de até 150% em imóveis

Novos projetos de infraestrutura, energia e plantas industriais não são responsáveis apenas por criar empregos e gerar renda. Empreendimentos como esses contribuem também para a valorização de imóveis que estão na região de influência desses investimentos.

Para se ter uma ideia, com novas rodovias, usinas térmicas e a instalação de empresas, terrenos, casas, apartamentos ou mesmo salas comerciais chegam a ter uma valorização de 150% no mercado.

O consultor imobiliário José Luiz Kfuri afirma que historicamente todos os projetos que foram feitos de infraestrutura valorizaram as regiões onde aconteceram. "A exemplo da Rodovia do Sol e da Terceira Ponte", cita.

Ele diz que não há um tempo certo para essa valorização acontecer, mas garante que desde o momento do anúncio até a efetivação do investimento os preços dos imóveis sofrem correções.

O presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi), Juarez Gustavo Soares, destaca que um dos pilares do setor imobiliário é justamente o poder público investir em infraestrutura. "A expansão

do mercado depende diretamente desse tipo de obra. E diante dessas interferências, a valorização passa a ser uma consequência", pontua.

## MUDANÇAS

Os investimentos em infraestrutura contribuem também para que sejam criados novos eixos econômicos ou para que os já existentes sejam transformados.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Cariacica, Mauro Rondon, frisa que, com o projeto de municipalização de um trecho da BR-262 que corta o município, a rodovia irá mudar de perfil.

"Hoje, ao longo desse trecho, há muitas oficinas, ferros-velhos e outros estabelecimentos que não exigem uma qualificação tão grande do serviço. Esperamos mudar a cara dessa região com novos investimentos, como hotéis e centro de convenções".

**“A expansão do mercado imobiliário depende diretamente de obras de infraestrutura”**

Juarez Soares, presidente da Ademi



JUAREZ GUSTAVO SOARES, presidente da Ademi, diz que a expansão do mercado depende de infraestrutura

## Segurança para mercado energético

A chegada de novas usinas termelétricas, sejam movidas a gás natural ou a óleo combustível, vão oferecer mais estabilidade e segurança para o mercado energético.

O diretor-geral da Agência de Serviços Públicos de Energia do Espírito Santo (Aspe), Luiz Fernando Schettino, explicou que em

geral as térmicas não funcionam o ano inteiro. "Elas são acionadas em momentos de seca para complementar a produção de energia das hidrelétricas".

Hoje o Estado tem duas usinas: uma movida a gás natural, em Linhares, e outra a óleo combustível, em Viana. Mas tem projetos para

cinco termelétricas, sendo quatro em Linhares e uma em Aracruz.

Para Schettino, é preciso que o setor adote critérios mais rigorosos para que, uma vez que um empreendedor vença um leilão para a construção de uma usina, ele não transfira o investimento para outra região ou desista do projeto.

## OS INVESTIMENTOS E OS EMPREGOS

### Indústrias

#### São Mateus

##### MARCOPOLO

> A VOLARE, do grupo Marcopolo, vai investir em uma fábrica de miniônibus. A operação está prevista para agosto de 2013.

> EMPREGOS: 300 para técnicos em automação, mecânica, elétrica, pintor, entre outros. Seleção pelo Sine.

##### PARANAPANEMA

> VAI CONSTRUIR uma indústria onde será processado cobre. A fábrica vai entrar em operação em 2013.

> EMPREGOS: 300 para áreas técnica, gerencial e de supervisão. Cadastro no site [www.paranapanema.com.br](http://www.paranapanema.com.br).

#### Sooretama

##### ITATIAIA

> A FÁBRICA de fogões, geladeiras e cozinhas tem previsão de começar a operar até o final de 2013.

> EMPREGOS: 1.200 para montadores, técnicos, entre outros. Cadastro no site [www.itatiaia.com.br](http://www.itatiaia.com.br).



MÓVEIS ITATIAIA: oportunidades

#### Colatina

##### CERVEJARIA COLÔNIA

> O GRUPO Contém vai investir em uma fábrica da cervejaria Colônia. A previsão é que a operação tenha início até final do ano que vem.

> EMPREGOS: 200 vagas para engenheiro de produção, de alimentos, técnico em segurança do trabalho, entre outros. A seleção será por meio do Sine e em breve a empresa vai divulgar local de cadastro.

##### BERTOLINI

> VAI PRODUZIR sistemas de armazenagem e cozinhas de aço. A previsão é que a operação tenha início até o final de 2013.

> EMPREGOS: 600 para pintor, montador, soldador, engenheiros, entre outros. Contratação vai ser pelo Sine.

#### Aracruz

##### JURONG

> ESTALEIRO vai fabricar navios-plataformas e sondas de perfuração. A previsão é que o estaleiro comece a operar no ano que vem.

> EMPREGOS: 6 mil vagas para engenheiro, soldador, técnicos, entre outros. Seleção vai ser pelo Sine ou pelo site [www.jurong.com.br](http://www.jurong.com.br).

#### Linhares

##### TECNOTÊXTIL

> PRODUZIRÁ cintas para a elevação, amarração e movimentação de cargas. A previsão é que ela comece a operar até o final deste ano.

> EMPREGOS: 250 para costureira in-

dustrial, almoxarife, técnicos, entre outros. Seleção vai ser via Sine.

#### Fundão

##### BALMORAL

> VAI CONSTRUIR uma fábrica de boias para a indústria do petróleo e gás. A previsão é que a produção tenha início até o final do ano que vem.

> EMPREGOS: 300 para engenheiros, instrumentistas técnicos e auxiliares. Interessados devem enviar currículo para [contact@blasfort.com](mailto:contact@blasfort.com).

#### Vitória

##### TECHNIP

> FÁBRICA de tubos flexíveis usados na indústria do petróleo.

> EMPREGOS: 300 vagas para técnicos, engenheiros, entre outros.

> O LOCAL para envio de currículo não foi divulgado, mas as vagas deverão ser abertas até o final deste ano.

#### Vila Velha

##### CIAOHUB

> CIAOHUB vai fabricar tablets e celulares. A previsão é que a unidade entre em operação até o final de 2013.

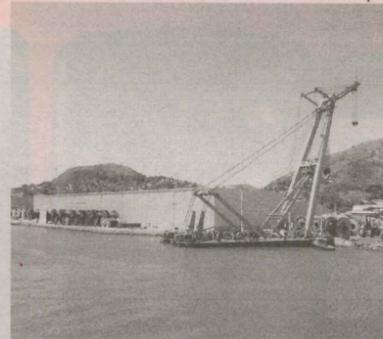
> EMPREGOS: 1.200 vagas para administrador de banco de dados, técnico em informática e outros profissionais de tecnologia da informação. A seleção será pelo Sine de Vila Velha.

##### PRYSMIAN

> A EMPRESA, que produz cabos para o setor de petróleo, já possui negócios no Estado, mas continua com investimentos.

> EMPREGOS: 150 vagas para técnicos de controle de qualidade, de manu-

DIVULGAÇÃO



PRYSMIAN: novos negócios

tenção e auxiliar de produção. A previsão é que as contratações aconteçam ao longo de 2012. Interessados podem deixar currículo na portaria da empresa, em São Torquato.

#### Serra

##### TINTAS

> A SERRA vai receber uma fábrica de tintas condutivas, utilizadas para pintar vidros de automóveis. A previsão é que a unidade entre em operação até o final deste ano.

> EMPREGOS: 40 na operação. Seleção deverá acontecer via Sine.

#### Pedro Canário

##### LOLY BALAS

> A EMPRESA vai fabricar chocolates, com previsão para entrar em operação até o final de 2013.

> EMPREGOS: 44 postos em 2013 e outros 300 nos anos seguintes, com vagas para engenheiros de alimentos e técnicos diversos. Interessados podem enviar o currículo para [contact@lolybalas.com.br](mailto:contact@lolybalas.com.br)

## ANÁLISE

Arliton Teixeira,  
PhD em Economia  
e diretor acadêmico  
da Fucape



### “Rodovias e portos problemáticos”

“Os baixos investimentos em infraestrutura no Brasil e no Espírito Santo representam um obstáculo para o aumento, ou mesmo, a manutenção das taxas de crescimento econômico.

Em particular, no caso brasileiro, a infraestrutura de transporte que está nas mãos do Estado é um gargalo importante.

Os mercados consumidores estão distantes dos locais de produção.

Para ser competitivo, temos que produzir e também transportar a custos baixos.

Assim, no momento de escolher a localização de sua empresa, o investidor deve levar em consideração o custo de receber insumos e o custo de escoar a produção.

Vejam os casos do Estado: com os baixos investimentos públicos, ficamos com rodovias e portos problemáticos e sem aeroporto.

Isto dificulta a atração de novas empresas e investimentos, além da maior dificuldade de desenvolver o turismo.

Sem ter possibilidade de escoar a produção, mantendo sua competitividade, os investimentos são direcionados para locais onde a infraestrutura existe”.